

# Aprendizagem via tecnologia móvel

**M**obilidade é um dos conceitos identificados na edição de janeiro como importantes de serem considerados em 2012. Como todo conceito novo, ele se apresenta com desafios, e o principal deles é como levá-lo para as salas de aula usando a capacidade tecnológica e explorando o potencial pedagógico. Esse desafio não será enfrentado sem alguns equívocos, mas vale mais a pena tentar acertar do que se acomodar por medo do fracasso. Vamos refletir sobre algumas possibilidades. Geralmente, acredita-se que, na medida em que os alunos já possuem tecnologias móveis, como celular, iPads, tablets etc., eles podem se comunicar mais facilmente com os estabelecimentos de ensino. Mas, para que essa interação pedagógica aconteça, as instituições precisam apoiar e expandir as iniciativas de comunicação virtual, facilitando o uso e desenvolvendo ou disponibilizando aplicativos. Não basta que os profissionais da educação possuam a tecnologia e a utilizem apenas para enviar e receber emails: é preciso desenvolver políticas de incentivo ao uso pedagógico das ferramentas. Como começar?

O primeiro passo é conceber uma proposta de utilização pedagógica da tecnologia móvel e integrá-la ao projeto político pedagógico da instituição. Pode-se buscar ajuda em estudos de temas como *Nível de envolvimento do aluno com tecnologias móveis*; *Uso pedagógico eficiente das tecnologias móveis*; ou *Importância do envolvimento dos professores em projetos de utilização de tecnologias móveis*, por exemplo. Para incentivar o uso, muitas instituições de ensino estão emprestando os aparatos tecnológicos aos profissionais, a fim de que eles explorem e experimentem novas maneiras de ensinar e aprender. Outras instituições criaram grupos de estudos com professores e especialistas em Tecnologias da Informação e Comunicação para desenvolver aplicações pedagógicas para as tecnologias móveis.

Uma vez desencadeado o processo de integração das tecnologias às atividades pedagógicas, é importante acompanhar por quem e como essas práticas estão sendo realizadas. O processo avaliativo pode ser realizado mediante a resposta às seguintes perguntas: Quem está usando? Como estão sendo utilizadas? O que está faltando para que sejam mais bem utilizadas? Como os alunos estão reagindo à utilização em termos de aprendizagem? Os caminhos a serem seguidos por cada instituição são únicos, pois a construção é individual, mas pode ser baseada nas melhores práticas de outras instituições, histórias de sucesso, estudos de caso, listas de aplicações, exploração de futuras direções e atualização em relação às tendências da área. ■



**Lígia Silva Leite**  
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado  
[ligialeite@terra.com.br](mailto:ligialeite@terra.com.br)